

RELATO DE CASO: HEMATOPOIESE EXTRAMEDULAR ESPLÊNICA COMPENSATÓRIA ASSOCIADA À ANEMIA HEMOPARASITÁRIA EM CÃO ADULTO

FERREIRA, V. B.¹; SANTOS, M. M.¹; ROSA, S. T. D.¹; FONSECA, S. M. C.²; FRAGA-SILVA, T. F. C.³

¹ Médica Veterinária; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas;

² Setor de Anatomopatologia Veterinária; Laboratório e Imagem Veterinária; IMAVET.

³ Bióloga e Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas

O baço é um órgão linfoide secundário com função hematopoiética durante a vida fetal e que, em determinadas condições, pode reassumir essa atividade na vida adulta, um processo denominado hematopoiese extramedular (HEM). A HEM consiste na produção de células sanguíneas fora da medula óssea, sendo um mecanismo compensatório para suprir a necessidade do corpo por células sanguíneas. É considerada um achado histopatológico comum em baço de cães, geralmente associada a anemia hemolítica ou doenças infecciosas crônicas, como a erliquiose canina. Relata-se um caso de HEM associada ao diagnóstico de hemoparasitose em um cão sem raça definida, de oito anos de idade, com alteração esplênica e apresentando teste rápido positivo para erliquiose, atendido em maio de 2025, no município de Arapiraca, Alagoas, Brasil. No exame físico, foram identificados perda de peso, alopecia, eczemas e temperatura corporal de 40°C. No exame hematológico (hemograma, leucograma e plaquetograma), foi diagnosticada anemia normocítica normocrômica, reticulócitos em regeneração intensa, trombocitopenia, leucocitose por neutrofilia, seguido de linfopenia, sem resposta terapêutica satisfatória ao tratamento da erliquiose. Em dezembro de 2025, foi realizada ultrassonografia abdominal, na qual evidenciou-se esplenomegalia com estrutura nodular. O paciente foi então submetido a corticoterapia por 5 dias, com o objetivo de melhora da anemia e da trombocitopenia. Não havendo resposta clínica adequada, optou-se pela intervenção cirúrgica, a laparotomia exploratória com esplenectomia total. A análise histopatológica do baço revelou HEM difusa, acentuada e crônica. Esses achados coincidem com um processo compensatório associado à anemia hemolítica provocada por *Ehrlichia canis* e pela fase acentuada e crônica da doença. Atualmente, o paciente segue em acompanhamento pós cirúrgico preventivo. A intervenção cirúrgica realizada em tempo oportuno contribuiu para a melhora do quadro clínico, prevenindo o aumento progressivo do baço e um possível rompimento esplênico, condição que poderia resultar em hemorragia intra-abdominal grave e eventual óbito do paciente. Em adição, o presente relato reforça a importância da associação da clínica com exames laboratoriais e de imagem para definir a conduta terapêutica para HEM, sendo essa associação essencial para o diagnóstico correto e evitando complicações no quadro clínico do paciente.

Palavras- chave: Erliquiose; Esplenectomia; Laparotomia exploratória